

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PONTO FACULTATIVO

O Governo de Mato Grosso decretou ponto facultativo nesta segunda e terça, dias 3 e 4 de março, em virtude do Carnaval. As unidades administrativas do Poder Executivo estadual não terão expediente nestes dois dias. Já na Quarta-feira de Cinzas, 5, o expediente retorna às 14h. A medida consta no Decreto nº 1.183.

MUNICÍPIO

Já nas repartições públicas do Município não haverá expediente nesta segunda-feira, 3, mantendo somente os serviços públicos essenciais. Já na terça-feira, 4, será dia normal de trabalho. Para o comércio serão dias normais de trabalho. Nas agências bancárias não haverá atendimento presencial na segunda e terça-feira.

ESCOLAS

Diferente do expediente na Prefeitura, nas escolas municipais haverá aula normalmente, sem recesso. Já na rede estadual não terão aulas na segunda, terça e quarta-feira, dias 3, 4 e 5 de março, retornando somente na quinta-feira, 6. O IFMT também não terá aula, contudo, retornam na quarta-feira, no período vespertino.

ARTIGO//

Cooperativas de geração verde

Um dos grandes defeitos do Brasil pós-ditadura é não pensar a longo prazo, dez, vinte, trinta anos. E por que não 50 anos? Nosso regime de governança atual tem coisas ruim como deputados e senadores apropriarem-se de verbas do Executivo, mas eles poderiam destinar parte disso para projetos de longo prazo. Recentemente, o noticiário anunciou que a conta de luz dos brasileiros poderia sofrer um abatimento de R\$ 3 bilhões caso o projeto de lei do novo marco das eólicas em alto-mar fosse aprovado. Inacreditavelmente, a lei tinha artigos que previam a contratação compulsória de térmicas a gás e a carvão (eita!) que encareceriam a conta de luz e comprometeriam as metas do Clima. O presidente Lula sancionou a Lei Nº 15.097/2025 e vetou esses artigos perniciosos, mas esses vetos ainda não foram votados pelo Congresso. Acredito que nossos parlamentares repensarão, afinal, são propostas contra a Pátria e contra a humanidade. A lei não deixa de ser interessante, estabelece os locais onde o vento seja constante como uma riqueza do Estado a ser explorada por empresas privadas (offshore):

ambiente marinho localizado no mar territorial e na plataforma continental). A lei estabelece fundamentos da geração elétrica no offshore: desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda no país e o fortalecimento da segurança energética. Ainda, desenvolvimento regional, com ações que reduzam a desigualdade e promovam a inclusão social, a proteção e defesa do meio ambiente, entre outros. As empresas vencedoras pagarão um bônus de assinatura para a União e uma taxa anual de ocupação da área e participação proporcional mensal no valor da geração: 50% para a União, 12,5% para os Estados do local, 12,5% para os municípios do local, 10% para os Estados na proporção do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), 10% para os Municípios, na proporção do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e 5% para projetos de desenvolvimento sustentável. Da mesma forma que já defendi que as termelétricas a carvão ou petróleo gerem eletricidade conforme o valor que recebam para existir e assim provar que existam e funcionam (para evitar as surpresas desagradáveis do passado, quando foram necessárias e não estavam operacionais), defendo que os locais sejam leiloados

somente quando o preço do quilowatt-hora for competitivo e próximo a linhas de transmissão, ou seja, que os custos totais sejam bons. E que parte desses recursos fosse destinado a financiar (não doar) geração solar e eólica de “cooperativas” de pequenos consumidores (vizinhos), de classe média baixa e baixa para que fossem construídas pequenas centrais de geração em seus bairros. Como o investimento em energia solar e eólico paga-se em 5 a 7 anos, as contas dessas pessoas seria quase zerada após esse período. Os equipamentos poderiam ocupar os telhados dos consumidores, os prédios, praças e estacionamentos públicos. O gerenciamento dos recursos poderia ser feito por bancos públicos e privados. E os deputados e senadores poderiam doar parte de suas emendas no investimento em sua região, por que não?

Mario Eugenio Saturno
(fb.com/Mario.Eugenio. Saturno) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano



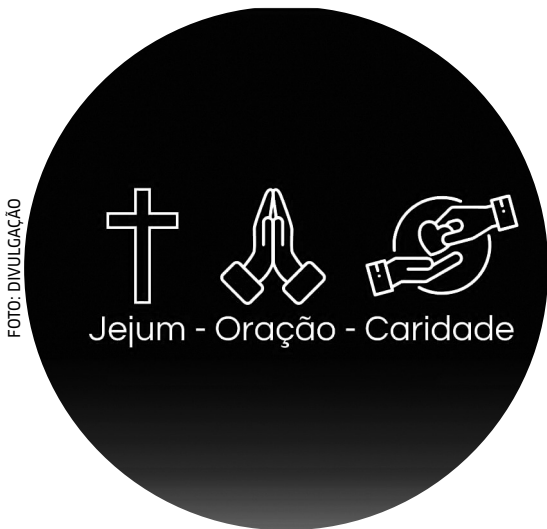
COMUNIDADE CATÓLICA SE PREPARA PARA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

A Quarta-feira de Cinzas é uma tradição cristã que marca o início da Quaresma, um período de 40 dias em que a Igreja convida os fiéis à conversão e preparação para a Semana Santa, quando se celebram a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

E para dar início ao rito que marca a abertura da Quaresma, as Paróquias de Tangará da Serra prepararam uma programação especial para atender os fiéis nesta quarta-feira, dia 5, com celebrações em diferentes momentos e comunidades.

Na Paróquia Santa Terezinha as Missas e Imposição das Cinzas serão na Igreja Matriz, às 6h15, 12h e 19h; na comunidade Santo Antonio às 6h15 e na Nossa Senhora da Guia às 19h30.

Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida as celebrações iniciam às 6h, nas comunidades: Cristo Rei – Jardim do Sul; Nossa Senhora Aparecida – Matriz; Sagrado Coração de Jesus – Tarumã ; Santa Madre Paulina – Jardim dos Ipês; e São Francisco de Assis – Tangará II. Já para os fiéis que preferirem participar da celebração no



período da noite, as missas serão a partir das 19h30 na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima – Dona Julia, Sagrado Coração de Jesus - Jardim Tarumã, Santa Izabel – Vila Horizonte e São Pedro – Progresso.

Neste dia será também celebrada a abertura da Campanha da Fraternidade, com tema “Fraternidade e Ecologia Fraternal”. A campanha busca promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da terra. Durante a quaresma, os católicos são convidados a refletir e mudar de vida, marcados pelo sinal da cruz, feito com cinzas na testa.

Entregas

O Ministro da Agricultura Carlos Fávaro estará em Tangará da Serra nesta segunda-feira, 3, para entrega de máquinas e equipamentos do Programa Estratégico de Fortalecimento Estrutural de Assentamentos Rurais e Sustentabilidade da Agricultura Familiar de Mato Grosso aos moradores do Antonio Conselheiro. Na sequência, o ministro fará a entrega para dois assentamentos de Nova Olímpia e na terça-feira, em Nortelândia.